



Hospital Amaral Carvalho institui capelania para apoio espiritual a pacientes

O projeto foi idealizado pela médica Juliana Victor, coordenadora da unidade de Cuidados Paliativos, em parceria com o Escritório de Experiência do Paciente.

O Hospital Amaral Carvalho promoveu nesta quinta-feira (18/mai) a cerimônia de instituição da Capelania Nossa Senhora das Graças e posse do capelão José Miraldo Almeida Machado. O evento foi realizado no Centro de Apoio ao Paciente (CAP) do HAC e contou com a participação de pacientes, acompanhantes, funcionários, diretores e autoridades. A missa foi presidida pelo bispo da Diocese de São Carlos, Dom Luiz Carlos Dias.

A iniciativa faz parte de um projeto idealizado pela médica coordenadora da unidade de Cuidados Paliativos do HAC, Juliana Victor, em parceria com o Escritório de Experiência do Paciente. De acordo com a médica, o cuidado paliativo é uma abordagem voltada para prevenção e alívio do sofrimento e, para isso, é necessário contar com o apoio de uma equipe multidisciplinar e integrada.

“A todo paciente deve ser oferecida uma combinação de cuidados que reconheça as suas necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais, sabendo que esse indivíduo muitas vezes sofre do termo conhecido como ‘dor total’, ou seja, a dor que não separa ‘corpo, alma e espírito’. A associação entre espiritualidade e saúde está documentada

em inúmeras pesquisas científicas. A fé tem sido referenciada como um fator contribuinte para a melhoria dos sintomas do paciente, proporcionando qualidade de vida”, explica a médica.

O Vigário Paroquial José Miraldo Almeida Machado frequenta a Instituição há quatro anos e acompanha pacientes, acompanhantes e funcionários de diversas crenças religiosas. “O Amaral Carvalho é um hospital oncológico, que oferece acolhimento para pessoas que estão passando por um momento difícil. Desenvolvemos um trabalho com elas para despertar confiança, esperança, desejo de viver e esperar em Deus, nossa referência maior, que pode reestabelecer a saúde e preparar para um fim com dignidade”, comenta o capelão.

“É uma grande alegria vir até aqui, institucionalizar o que já vinha ocorrendo no hospital que é o atendimento aos enfermos. Teremos sempre agora um capelão fixo, além dos outros padres que atuam na unidade. Isso é importante porque já vemos estudos que indicam a espiritualidade como um alento para pacientes”, destaca o Bispo diocesano da diocese de São Carlos Dom Luiz Carlos Dias.

A coordenadora do Espaço Cultural Amaral Carvalho (ECAC) e Centro de Apoio ao Paciente (CAP), Rachel Cesarino de Moraes Navarro, ressaltou a felicidade de participar da ação e atender integralmente os indivíduos que vêm até o HAC para atendimento. “Nos esforçamos para oferecer apoio integral aos pacientes e acompanhantes que passam por aqui. E olhar para o campo religioso e entender a importância dessa área para muitos era necessário.”

Influência no tratamento

Segundo o pastor da Igreja Universal Reino de Deus, Ailson Douglas, é grande a importância da iniciativa para pacientes e acompanhantes em tratamento oncológico. “Quando eu era mais novo, descobri um tumor, fiz minha cirurgia em São Paulo. E o que me fez sustentar durante aquele período, que é muito difícil, foi a fé, foi o momento da oração, independente da religião. É de suma importância olhar para isso, seja paciente ou familiar.”

“Eu vi que o acolhimento é maravilhoso. A gente tem fé, tem esperança e a gente precisa desse acolhimento que todos nós, pacientes, vamos ter com o espaço ecumênico”, diz a paciente de Jaú, Eda Maria Bagaiolo.

“É importante destacar a parte religiosa e o quanto isso faz diferença para pacientes e familiares. Fiquei contente em participar dessa ação e de ver mais esse projeto do Amaral carvalho”, ressalta o provedor da Santa Casa de Misericórdia de Jaú, Alcides Bernardi Junior.

O vereador Carlos Alberto Lampião também participou da cerimônia representando o Prefeito Ivan Cassaro. “Eu fiquei emocionado em ver a organização nessa cerimônia de hoje, porque o espaço religioso sempre tem que ter, e em primeiro lugar, pois Deus está acima de tudo. Como jauense, me sinto orgulhoso pelo trabalho que é feito aqui no hospital, desde a parte administrativa, pelos médicos, enfermeiros, por todos os funcionários.”

Ao final da cerimônia, o bispo e representantes católicos abençoaram as capelas e visitaram os pacientes da unidade de cuidados paliativos.